

Liquidação e promoção – como fazer para não pagar mico

Essa semana, ao ver vários folhetos sobre as promoções nesse início de 2024, meu sangue libanês ferveu: ofereciam um par de sapatos que antes custava 1.600 reais por “apenas R\$1.490”. Não é imperdível, gente!?

Camisola de puro nylon que de R\$700,00 caiu para meros R\$350,00??

E nem estou falando de grifes e marcas caras – que cobram mais pela satisfação de sentir-se pertencendo a um clube exclusivo.

Mas nem pense em sentir-se pobre por não poder pagar esses preços absurdos!! O mercado é que está louco e você não é obrigado a entrar nessa. Nem mesmo para aproveitar essa ou aquela liquidação. Aliás, para aproveitar mesmo, é preciso muita disciplina (para não entrar em qualquer uma e perder seu precioso tempo) e esperteza (pra intuir armadilhas e comparar preços julgando se vale a pena ou não).

Mas, independente do mês do ano, aqui vão algumas dicas que para ajudar a evitar as tentações.

Encare as liquidas de lista em punho: é isso aí. Anote o que precisa de verdade. Sei que a graça é garimpar, mas se encontrar e comprar exatamente o que precisa não vai sentir tanta culpa depois...

Não compre porque está barato – aliás, pergunte-se *o que é barato em relação ao produto*. Lembre-se dos preços de outros similares – e se estiver 30% acima deles, é cilada. E não entre na onda do vendedor ou do momento...

Respire fundo – e pergunte-se: preciso meeeesmo disso? Se a resposta for não e mesmo assim você estiver muito apaixonado

pelo tal item, pergunte-se novamente: vou usar com frequência? Se for não de novo, talvez seja o caso de desistir...

Cruel eu sei, mas funciona à beça...

Sabe aquela amiga que parece sempre estar usando a coisa certa sem ter feito muito esforço para isso? Garanto que ela não é rato de liquida.

Desconfie do santo – 1 peça 30%, 2 peças 50% e 3 peças 70% de desconto. Parece ótimo, mas você não precisava nem da primeira. Talvez apenas dela. Aí somou o custo de uma segunda e terceira peça e tem a ilusão de que está levando a maior vantagem.

Se fizer a conta, vai ver que está é levando 2 ou até 3 tranqueirinhas por um custo que agora, como são 3, terá que parcelar. E dá-lhe dívida que aumenta...



Tá pensando que sou estraga prazeres e que é uma delícia a adrenalina da compra?

Pois compare com a adrenalina da “não compra” e depois me conte!

Ao resistir a uma compra por impulso você:

Treina o olhar sem gastar. Olha, vê o que há no mercado, se atualiza e pode até comentar com as amigas. Mas não gasta.

Treina auto controle – parece pouco, mas é muuuuito! Você vai precisar dele na vida profissional, amorosa etc. Comece superando a si próprio...

Economiza de fato – é zero custo e não x %. Zero custo é ótimo. Seu dinheirinho continua lá.

Aprende a priorizar – de repente você percebe que tem coisas muuuuito mais legais nas quais pode gastar aquela grana que, graças a Deus você conseguiu guardar.